

Jeane Tertuliano

Helenilda Castro

Natália Temóteo

DA
Existência
Contemplação
Tutologia

DA
Existência
Contemplação







Copyright©2022 by Jeane Tertuliano

Capa & Diagramação:

Enoque F. Cardozo

Jeane Tertuliano, Helenilda Castro & Natália Temóteo.

Antologia Escrivência: Contemplação da Existência
/ Jeane Tertuliano, Helenilda Castro & Natália
Temóteo – 1ª ed. – Campo Alegre/AL. Editorial Casa
de Bonecas (ECB), 2022.

52 p.: il.

ISBN: 978-85-60212-82-8

1. Crônicas. 2. Literatura brasileira. Jeane Tertuliano,
Helenilda Castro & Natália Temóteo. LIVRO
BRASILEIRO. I Título. FORMATO: A5 14x21

Impresso pela RENOVAGRAF (www.renovagraf.com.br) – 2022.

Copyright "©" 2022. Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.

Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

17 de Outubro de 2022. Escrito e produzido no Brasil.

Reconhecemos e agradecemos o empenho das professoras Jeane Tertuliano, Helenilda Castro e Natália Temóteo ao buscarem a concretização do projeto de escrita nomeado Escrevivência: Contemplação da Existência, sob a orientação da Coordenadora da Área de Linguagens Rosa Andréa, juntamente dos demais membros da Gestão da Escola Municipal de Educação Básica João Fernandes Vieira Filho. Sem a devida docência, o resultado não haveria sido majestoso.

Agradecemos aos nobilíssimos palestrantes Taysa Kawanny Ferreira Santos e Thallyson Augusto Tavares Dias Porto, que nos honraram com as suas experiências de vida e semearam nos corações dos discentes a crença num futuro exitoso advindo das ações executadas no presente.

Somos gratos à Diretoria de Gestão de Ensino/SEMED, em nome da Diretora de Ensino Eva Palmeira. Agradecemos, também, a Secretária de Educação Márcia Nascimento e o Gestor do Município, Nicolás Pereira.

Enaltecemos, ao passo que também agradecemos, os excelentíssimos discentes por haverem se dedicado com tanto afincio às produções solicitadas por suas professoras. Ressaltamos que, se não fosse o incentivo contínuo dos pais, certamente não avistaríamos tamanha tenacidade do alunado em todo o processo de ensino-aprendizagem.

Ao digníssimo Dom Alexandre Rurikovich Carvalho, Presidente da Federação dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes (Febacla), responsável pela outorga das premiações do Concurso Literário, dedicamos a nossa profunda gratidão! Nossos alunos agradecem as honrarias e nutrem demasiado contentamento por serem reconhecidos e recompensados pelo exímio rendimento. A educação pública carece de mais ações como esta para que seja dissipado o olhar preconceituoso voltado àqueles que mais demonstram esforço.

S U M Á R I O G E R A L

CACHEANDO MEUS CABELOS – (Nícolas Raunry Alves Silva / 6º “A”).....	11
EU E MEU AVÔ NA FEIRA – (Selton Mickael Felix da Silva / 6º “A”).....	12
MEU DIA A DIA – (Alberto Levy Messias Araújo / 6º “A”).....	13
ANTES DE IR PARA A ESCOLA – (Maria Clara da Silva / 6º “A”).....	14
DIAS COMUNS – (Miguel Elias da Silva Santos / 6º “A”).....	15
DIAS DE REFORÇO ESCOLAR – (João Pedro Alves da Silva / 6º “B”).....	16
APÓS À ESCOLA – (Gislaine Thainá dos Santos Nunes / 6º “B”).....	17
O TEATRO NO MEU COTIDIANO – (Patrícia da Silva Vieira / 7º “A”).....	18
VIVÊNCIAS: ESTUDO E TRABALHO – (Ester Messias dos Santos / 7º “A”).....	20
ROTINA SEMANAL – (Raiane Soares da Silva / 7º “A”).....	22
MINHAS SEGUNDAS-FEIRAS – (Ivson Melo dos Santos / 7º “A”).....	23
FINAIS DE SEMANA – (Sarab da Silva Braz / 7º “B”).....	24
MINHA SEGUNDA-FEIRA – (Wedja Micaelle Santos de Oliveira / 7º “B”).....	25
PLANEJANDO A SEMANA – (Tauã Vitor Marques da Silva / 7º “B”).....	26
MEUS AFAZERES EM CASA – (Felipe Soares da Silva / 7º “B”).....	27
O BARULHO QUE ME ACALMA – (Marília Isadora Nunes de Oliveira / 8º “A”).....	28
PRESA ÀS CORRENTES INVISÍVEIS – (Blenda Macena de Oliveira / 8º “A”).....	29
SERÁ MESMO QUE EU ACORDEI? – (Camila Alves dos Santos / 8º “A”).....	30
ATÉ QUANDO ISSO? – (Moniki Fabíola Moura de Medeiros / 8º “B”).....	31
PRISÃO – (Hugo Belo de Medeiros / 8º “B”).....	32
EU ME VI VIVENDO – (Maria Clarice Bezerra de Barros / 8º “B”).....	33
BRIGA SILENCIOSA – (Jairis Cecília da Silva Nascimento / 8º “B”).....	34
O ADEUS – (Mariana Ester da Silva Souto / 9º “A”).....	35
O INESPERADO ACONTECIMENTO – (William Isaque da Rocha Cordeiro / 9º “A”).....	36
APARECIMENTO INDEVIDO – (João Marcos Correia de Paiva / 9º “B”).....	37
SUA DECISÃO É O QUE TORNA A VIDA DIFÍCIL – (José Lucas Matias dos Santos / 9º “B”).....	38
UMA ESPIADA – (Kauã Vieira de Lima / 9º “B”).....	39
HIPOCRISIA HUMANA – (Maria Fernanda Arcanjo dos Santos / 9º “B”).....	40
UM AMOR CRUEL – (Roberta Vitória da Silva / 9º “B”).....	41
DIA ATERRORIZANTE – (Wilhyanne Mayara da Silva Dantas / 9º “B”).....	42
UM VERDADEIRO MILAGRE – (Maria Aparecida da Silva / 7ª fase – EJA).....	43
LEMBRANÇAS E SAUDADES – (Maria do Carmo dos Santos Silva / 7ª fase – EJA).....	45
MINHA PRIMEIRA PAIXÃO – (Maria Quitéria dos Santos / 9ª fase – EJA).....	47
CUIDAR... – (Daiane Rocha de Souza / 9ª fase – EJA).....	49
A BICICLETA – (Maria Cícera dos Santos Silva / 9ª fase EJA).....	51

A P R E S E N T A Ç Ã O

A presente antologia nomeada *Escrevivência: Contemplação da Existência* visa primordialmente auxiliar o desenvolvimento do alunado oriundo da Escola Municipal de Educação Básica João Fernandes Vieira Filho, localizada no povoado Chã da Imbira, em Campo Alegre, no que tange o autoconhecimento, promovendo reflexões acerca das vivências que, muitas das vezes, são subestimadas, ainda que sejam provedoras de aprendizados necessários para a ascensão de todo e qualquer indivíduo.

Dito isto, é visado tornar os alunos mais críticos e participativos, capazes de interagir em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. Além de trabalhar com o desenvolvimento de oficinas baseadas nas metodologias ativas, tais como a produção de entrevistas, documentários, peças teatrais, rodas de conversas, a escrita do gênero textual crônica para que, após análise, haja a seleção de textos para o concurso literário e, por fim, a elaboração desta antologia. Na culminância, haverá o lançamento da obra e a exposição das produções que foram solicitadas no decorrer do projeto.

A realização deste projeto suscitará em diversas melhorias que têm a finalidade de fazer com que os alunos possam alçar voos ainda maiores na aquisição de saberes, tornando mais expressiva e aprazível o processo de ensino-aprendizagem, de modo que auxiliará no incentivo a leitura, interpretação e, principalmente, na produção textual feita no espaço escolar, visto que, para se escrever com maestria, é preciso ler com sabedoria, o que, consequentemente, melhorará o desempenho dos alunos nas demais áreas de conhecimento.

O desenvolvimento socioemocional é um fator essencial para que ocorra uma formação humana integral e a construção de relações mais saudáveis no âmbito escolar, bem como para além do meio estudantil. Dessa forma, através do projeto, o alunado passará a compreender o bem-estar no convívio e a participação efetiva na sociedade, por meio do sentimento de pertencimento após mergulharem profunda e intensamente na feitura textual das suas vivências. Assim, conforme o exercício contínuo de traduzir em palavras suas rotinas e seus pensamentos sobre a grandeza que engloba a existência, estarão

preparados para serem educandos que raciocinam e não meros transmissores de ideias de outras pessoas.

É válido destacar que é papel da escola transmitir ao aluno o conhecimento a respeito da importância da escrita e que é função do professor ser o mediador nesse processo de organização de ideias para a composição do todo. Portanto, isto exigirá engajamento profundo de todos: professores, alunos, responsáveis e comunidade de modo geral, porque somente o trabalho em equipe possibilita uma educação de qualidade e igualitária aos discentes.

Paulo Freire (1996), no livro *Pedagogia da Autonomia*, apontou que não existe docência sem discência, logo, provocar o anseio por querer se empenhar no conhecimento que é cedido livremente e com tanto esmero, ocasionará um diálogo no qual professor e aluno compreenderão seus deveres e direitos para que floresçam escrituras, pois, conforme aponta Freire (1989), a leitura do mundo precede a leitura da palavra.

Em suma, é de grande valia que os alunos pratiquem, o que aprendem no ato da leitura, na escrita. Compreendendo, assim, que a escrita assertiva é um processo, e a prática desta, resulta no progresso intelectual do indivíduo. O intuito é que se torne um hábito, tendo compromisso com o futuro, crendo piamente que são capazes de construir uma sociedade humanitária.

JEANE TERTULIANO – Professora de Língua Portuguesa pós-graduada em Linguística com ênfase em Formação de Leitores. Dra. H. C. em Literatura e autora de 10 livros, é membro associada à União Brasileira de Escritores (UBE).

HELENILDA CASTRO – Graduada em Letras e suas respectivas literaturas (UNEAL), professora de Língua Portuguesa, pós-graduada em Formação de Docentes: Educação Infantil, Alfabetização e educação especial (FAVENI).

NATÁLYA TEMÓTEO – Graduada em Letras Vernáculas e suas Respectivas Literaturas (UNEAL), professora de Língua Portuguesa e Práticas de Leitura e Produção Textual, com trabalho focado no desenvolvimento do intelecto e senso crítico por meio da ampliação e expansão das competências e habilidades de leitura e escritas.